



“Vozes Ancestrais”: Alissa Sanders e Sérgio Pererê apresentam o projeto “Vissungos e Spirituals” no Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro, que evocam raízes dos cantos negros brasileiro e norte-americano



Projeto valoriza os cantos seculares criados por escravizados negros, em uma proposta de resgatar as origens comuns das músicas brasileira e americana. As atividades acontecem dias 05, 06, 07 e 08.12.24 (quinta a domingo) e as apresentações musicais contam com participações de Jonathan Ferr, Elías Rosa e Vanessa Soares

As raízes tanto da música brasileira quanto da música norte-americana estão nos cantos de pessoas negras escravizadas que entoaram canções como forma de preservar suas culturas e como potentes mecanismos de sobrevivência e resistência. Inspirados por essa origem musical comum ao Brasil e aos Estados Unidos no processo de criação da diáspora africana para a América, os artistas **Sérgio Pererê** e **Alissa Sanders** conceberam o projeto **“Vissungos e Spirituals: Vozes Ancestrais Negras das Américas”**, que será apresentado no **Rio de Janeiro**, no **Centro Cultural Banco do Brasil**, nos dias **05, 06, 07 e 08.12.24** (quinta, sexta, sábado e domingo) – **gratuito**. A estreia acontece em Belo Horizonte, no final de novembro, e o projeto seguirá para o CCBB Brasília após a passagem pelo Rio. **“Vissungos e Spirituals: Vozes Ancestrais Negras das Américas”** conta com patrocínio do Banco do Brasil, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).

“*Vozes Ancestrais*” dá nome ao show que celebra um encontro entre os cantos do **vissungu** (cantigas em língua africana ouvidas outrora nos serviços de mineração e ainda hoje presentes em diversas situações da vida cotidiana dos habitantes de alguns povoados de Minas Gerais) e dos **Reinados de Minas** (manifestações culturais e religiosas que celebram a devoção a Nossa Senhora do Rosário, São Benedito e Santa Efigênia e que também relembram tradições da religiosidade africana), que marcam a trajetória artística e pessoal do cantor e multiartista mineiro Sérgio Pererê, com os *spirituals*, cantos de trabalho e folclóricos presentes na história dos escravizados negros norte-americanos, que fazem parte da herança de Alissa Sanders, nascida em Los Angeles (EUA) e radicada no Brasil há quase três décadas.

Em ambos os casos, as músicas ecoadas pelos ancestrais de Alissa e Pererê, seja no ciclo do ouro de Minas Gerais ou nas lavouras americanas, carregam um peso afetivo em comum. *“Os cantos do vissungu e dos spirituals são o jeito de viver africano. A partir da filosofia Bantu, existe uma herança africana que diz: ‘para tudo se canta’. Não é apenas para trabalhar que se canta, se canta para comer, para dormir, para agradecer, para xingar. Para tudo”,* explica Pererê.

Ao mesmo tempo, as músicas também estão repletas de códigos de sobrevivência, usados como estratégia de fuga e proteção do povo negro. *“Os negros e negras escravizados foram obrigados a aprender a Bíblia. E tiraram das histórias do povo israelita muitas coincidências com as suas histórias. Há cantos sobre a abertura do Mar Vermelho por Moisés, que é uma referência para fugir. Há canções que mencionam um lugar seguro com luz na janela, e era um código que indicava que essas casas abrigavam pessoas em fuga”,* revela Alissa.

Shows

Nos shows, Sérgio Pererê e Alissa Sanders recuperam músicas em português e inglês, inspiradas pelos vissungos e pelos *spirituals*, além de outros cantos negros tradicionais. O repertório se desdobra em uma confluência de gêneros que inclui o blues, a congada, o folk, o samba, o catopê, o pop, o jazz e o ring shout, gênero nascido na região Gullah, no Sul dos Estados Unidos, a partir de rituais religiosos marcados pelos gritos, batidas de palma e dança em roda.

A sonoridade do show mistura os clássicos tambores de Pererê, incluindo também o instrumento melódico mbira, junto ao banjo americano, à percussão corporal e aos efeitos eletrônicos de looper sintetizados por Alissa Sanders. A banda é complementada pelo mineiro Acauã Rane (violão e baixo) e pelo baiano Bruno Aranha (piano). Na temporada do Rio de Janeiro, as apresentações contarão com participações dos cariocas **Jonathan Ferr** (piano e voz) no **dia 07.12** (sábado) e **Elias Rosa** (percussão) em **08.12** (domingo), além da dançarina paulistana **Vanessa Soares**, integrante da Funmilayo Afrobeat Orquestra, no dia **06.12** (quinta).

“*Vozes Ancestrais*” ainda abre espaço para músicas autorais e frescas dos artistas, como canções compostas por Sanders durante sua recente viagem para Mali e Senegal, na África, e a exemplo do cancioneiro de Pererê que resgata cantos dos Reinados de Minas, assim como fazem as músicas do recente disco “*Velhos de Coroa*” (2023).

“Sinto que esse espetáculo conversa com vários estilos e tradições do mundo todo. Para quem for assistir, será muito intrigante porque eu diria que nenhuma das músicas é só brasileira, americana ou africana. São todas muito misturadas. É um toque de gospel dentro do samba e junto dos tambores”, avalia Sanders.

“Será interessante mostrar para as pessoas que, quando a gente pensa em música popular, no mundo todo, no sentido comercial de tocar no rádio, quase toda a música vem dessas raízes. O rock, o blues, o samba, o choro, a música pop, tudo vai passar por essa conhecida célula de batidas de palmas e pés marcada nos cantos de pessoas pretas que foram escravizadas”, complementa Pererê.

Oficinas

Além dos shows, os artistas também vão oferecer ao público carioca duas oficinas relacionadas aos cantos. Comandada por **Sérgio Pererê**, a oficina **“Labidumba”** propõe um passeio pelo universo vocal de culturas tradicionais do Brasil e do mundo, explorando as possibilidades dos cantos disfônicos e polifônicos. O encontro acontece no **dia 05.12** (quinta), às 17h, no CCBB-RJ, e é aberto para todos, desde crianças a partir de 8 anos, até contadores de histórias, cantores, arte-educadores e demais público interessado.

Na outra oficina, **“Cantando as raízes da música negra americana”**, **Alissa Sanders** explora os gêneros da música norte-americana executados no show. Baseada nos métodos pedagógicos do músico estadunidense Bobby McFerrin, a atividade convida os participantes a se conectarem em uma experiência de canto coletiva, aberta a todos a partir de 12 anos. Durante a oficina, a artista também contará a história por trás de algumas músicas que serão trabalhadas. A atividade acontece no dia **07.12** (sábado), às 11h, no CCBB-RJ.

SOBRE O CCBB RJ

Inaugurado em 12 de outubro de 1989, o Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro marca o início do investimento do Banco do Brasil em cultura. Instalado em um edifício histórico, projetado pelo arquiteto do Império, Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, é um marco da revitalização do centro histórico da cidade do Rio de Janeiro. São 35 anos ampliando a conexão dos brasileiros com a cultura com uma programação relevante, diversa e regular nas áreas de artes visuais, artes cênicas, cinema, música e ideias. Quando a cultura gera conexão ela inspira, sensibiliza, gera repertório, promove o pensamento crítico e tem o poder de impactar vidas. A cultura transforma o Brasil e os brasileiros e o CCBB promove o acesso às produções culturais nacionais e internacionais de maneira simples, inclusiva, com identificação e representatividade que celebram a pluralidade das manifestações culturais e a inovação que a sociedade manifesta. Acessível, contemporâneo, acolhedor, surpreendente: pra tudo que você imaginar.

Ficha Técnica:

Idealizadora, cantora e musicista: **Alissa Sanders**

Idealizador, cantor e músico: **Sérgio Pererê**

Cordas: **Acauã Ranne**

Piano: **Bruno Aranha**

Produtora Cultural: **Vanessa Soares**

Assistente de produção: **Ramile Barbalho**

Assistente administrativa: **Lavínia Oliveira**

Direção Artística: **Lira Ribas**

Intérprete de Libras: **XXXX**

Design Gráfico: **Suzane Lopes**

Figurino: **Tenka Dara** - Baobá Brasil

Social Mídia: **Rebecca Aletheia**

Iluminador: **Silvestre Jr.**

Engenheiros de som: **João Hsia e Lucas Felix**

Fotos e Vídeo Maker: **Pablo Bernardo**

Fotos e Vídeo Maker: **Vitor Paris**

Artista Plástico e Cenógrafo: **Alexandre Tavera**

Assessoria de Imprensa de RJ: **Mary Debs - Debs Comunicação**

Patrocínio: Banco do Brasil

Realização: Ministério da Cultura e Centro Cultural Banco do Brasil

SERVIÇO | Alissa Sanders e Sérgio Pererê em “Vissungos e Spirituals: Vozes Ancestrais Negras das Américas” - Instagram: [@vozesancestrais](#)

Shows

Quando. 06.12 (sexta), às 19h, com participação de **Vanessa Soares**; 07/12 (sábado), às 17h, com participação de **Jonathan Ferr** e em 08/12 (domingo), às 18h, com **Elias Rosa Quanto**. Os ingressos são gratuitos e podem ser emitidos no site e na bilheteria do CCBB-RJ, a partir das 9h do dia do evento

Oficinas

“Labidumba”, com Sergio Pererê, em 05.12 (quinta) e **“Cantando as raízes da música negra americana”**, com Alissa Sanders, em 07.12, (sábado).

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo link <https://forms.gle/uwk5QC1o7HL9wHxD9>

Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro (CCBB RJ)

Rua Primeiro de Março, 66 – 4º andar - Centro – Rio de Janeiro / RJ

Contato: (21) 3808-2020 | ccbbrj@bb.com.br

Mais informações em bb.com.br/cultura

Siga o CCBB RJ nas redes sociais:

[x.com/ccbb_rj](#) | [facebook.com/ccbb.rj](#) | [instagram.com/ccbbrj](#) | [tiktok.com/@ccbbcultura](#)

Assessoria de imprensa CCBB RJ

Giselle Sampaio: +55 21 3808-0142 / gisellesampaio@bb.com.br

Assessoria de Imprensa RJ – Debs Comunicação – Mary Debs

mary@debscomunicacao.com.br – 21- 99763-6133 / 3256-8774